

Coluna Bastidores - Falta zeladoria em S. Caetano

bastidores **REGIÃO**

Falta zeladoria em S. Caetano

Quem anda pelas ruas de São Caetano, nota-se que falta muita coisa para as ruas serem perfeitas e bem cuidadas pelos funcionários públicos da limpeza, bem como das secretarias da manutenção das ruas e próprios municipais. O cuidado de se manter limpas as ruas é o que menos está importando para os funcionários, assim como manter as ruas sem buracos, asfaltos mal-acabados e jardins em péssimo estado de conservação. Qual o motivo que está

levando a administração, ou as secretarias trabalharem assim? – Pagamentos atrasados parece não ser o problema. Talvez falte mais fiscalização por quem deveria zelar pela cidade, isso sim. OBS: entregar obras viárias na correria e depois fazer buracos para reparar, ninguém merece.

Enquanto isso, prepara-se projeto para gastar 40 milhões em obras para revitalizar novamente a Praça Cardeal Arco Verde e adjacências no centro da cidade.

Carroceiros atrapalhados

Ultimamente bairros vizinhos a Santo André, estão sendo invadidos por dezenas de carroceiros que vem a São Caetano em busca de seus sustentos e de suas famílias atrás de recicláveis. Nada contra a profissão e seus subsistentes, mas, as autoridades municipais deveriam impor algumas regras e fiscalizações por par-

te da Guarda Municipal, para que eles não atravessem as ruas com seus carrinhos e os ensine a pelo menos andar na mão correta das ruas e não pararem em esquinas ou em frente a restaurantes dos bairros, a população e os comerciantes agradeceriam se isso não acontecesse. Afinal, pagam impostos para quê?

Debandada de vereadores

Com a síndrome federativa que está tendo em todo o país devido a próximas eleições, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais e governadores poderão mudar de partidos políticos, sem perderem suas cadeiras nos legislativos.

O ponto de partida deve ser em meados do mês de março, quando começam a serem definidas todas as candidaturas no país. Na região não será diferente, vereadores descontentes com seus partidos por terem tomado rumos diferentes depois das eleições, devem procurar outras legendas para representá-las.

Algumas legendas que eram oposição aos governos, devem se tornar situação com a federação, daí muitos mudarão de partidos.

Projeto Guardiã Maria da Penha

O prefeito Orlando Morando deu o pontapé para colocar em prática projeto que visa o enfrentamento da violência doméstica e familiar.

Morando assinou termo de cooperação técnica com o MP-SP (Ministério Público de São Paulo) para promoção de atividades conjuntas e trocas de experiências para execução e formalização do projeto Guardiã Maria da Penha.

O programa tem como foco prevenir e combater a violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial contra as mulheres. Para tanto, a parceria firmada pelo município com a Promotoria paulista vai viabilizar o monitoramento do cumprimento das normas que garantem a proteção das mulheres e a responsabilização dos autores de violência de gênero. A ideia é garantir a fiscali-



zação de medidas protetivas de urgência deferidas, mediante visitas às vítimas por equipes mistas. Na prática, GCMS (Guardas Civis Municipais) de ambos os sexos serão capacitados, com base em suas aptidões pessoais e curriculares, para adotar as providências pertinentes no caso de descumprimento das medidas protetivas.

Primeira Infância Cidadã

Agentes públicos das áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, Conselheiros do CMDCA e Tutelares, Poder Judiciário e da sociedade civil de Mauá participam da – “Trilha Formativa Direitos da Criança: competências familiares e municipais”. Essa atividade marca a estreia do Projeto Primeira Infância Cidadã, realizado pela Avante - Educação e Mobilização.

As atividades oferecidas pelo Primeira Infância Cidadã têm como ponto de partida a importância de cuidar do desenvolvimento da crian-

ça nos primeiros anos de vida, como fator determinante para o melhor desenvolvimento da sociedade. A “Trilha” configura-se como um curso, com encontros semanais. Os participantes terão acesso a 32 horas de conteúdo formativo (textos e vídeos) e atividades práticas, focadas na realidade do município.

O Projeto é uma realização da Avante - Educação e Mobilização Social, em parceria com a Petrobras, como parte da Iniciativa Territórios da Primeira Infância e tem atuação em 15 municípios brasileiros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Imprensa ABC - SP

Seção: Cotidiano **Página:** 2